

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

---

*Adis Abeba, Ethiopia P. O. Box 3243 Telephone: 5517 700 Fax: 5517844*

Website: [www. Africa-union.org](http://www.Africa-union.org)

---

**CONSELHO EXECUTIVO**

**Vigésima Primeira Sessão Ordinária**

**9 - 13 de Julho 2012**

**Adis Abeba, Etiópia**

**EX.CL/720(XXI)v**

**Original: Inglês**

**RELATÓRIO SOBRE AS ACTIVIDADES DO SUBCOMITÉ DO CRP  
PARA REFUGIADOS, RETORNADOS E DESLOCADOS INTERNOS  
EM ÁFRICA**

## **RELATÓRIO SOBRE AS ACTIVIDADES DO SUBCOMITÉ DO CRP PARA REFUGIADOS, RETORNADOS E DESLOCADOS INTERNOS EM ÁFRICA**

### **I. INTRODUÇÃO**

1. O Subcomité do CRP para Refugiados, Retornados e Deslocados Internos em África implementou o seu Programa de Trabalho referente ao período de Fevereiro a Dezembro de 2012, em conformidade com as anteriores Recomendações, Decisões e Declarações do Conselho Executivo e das Cimeiras dos Chefes de Estado e de Governo, particularmente a Decisão do Conselho Executivo EX.CL/Dec. 686 (XX), adoptada em Janeiro de 2012.

### **II. ACTIVIDADES**

2. O Subcomité do CRP para Refugiados realizou as seguintes principais actividades:

- Visitas aos Estados Membros mais afectados pelo problema das situações humanitárias, incluindo catástrofes naturais e as provocadas pelo homem
- Reuniões e Seminários/workshops
- Respostas às catástrofes naturais
- Comemoração do Dia Africano/Dia Mundial dos Refugiados
- Monitorização da situação das deslocações forçadas

#### **Missões de Avaliação no Terreno**

3. Durante o período em análise, Delegações do Subcomité do CRP para Refugiados realizou missões a Mauritânia, Níger e Sudão do Sul. Avaliaram a situação humanitária dos refugiados, retornados e pessoas internamente deslocadas, incluindo vítimas das catástrofes naturais e das provocadas pelo homem. Tiveram encontros e trocaram pontos de vista com Funcionários Governamentais, Representantes da UA, Parceiros da UA e várias Organizações Humanitárias. Debateram igualmente com os refugiados, retornados e deslocados internos no decurso das visitas aos campos/assentamentos e áreas de retornados.

4. Nos países que saíram de conflitos e catástrofes, o Subcomité do CRP para Refugiados registou uma necessidade urgente de apoio da Comunidade Internacional para a implementação de projectos de desenvolvimento a longo prazo que poderão ajudá-los a manter meios de subsistência sustentáveis.

5. O Subcomité do CRP submeteu algumas recomendações à União Africana com vista a apoiar os esforços dos Governos na assistência às vítimas de deslocações forçadas.

6. No Sudão do Sul, a missão foi chefiada por S.E. Vivienne T. Wreh, Embaixadora da República da Libéria na Etiópia. O principal objectivo da missão consistiu em visitar os campos de trânsito e as áreas de retornados para refugiados e deslocados internos e identificar alguns projectos para solução a longo prazo, que poderão ser financiados pela União Africana. Por outro lado, para ter uma visão relativa à situação humanitária, segurança e outros problemas com que o Sudão do Sul se confronta, houve encontros com os Funcionários do Governo, incluindo Comunidades locais, Representante Residente do PNUD, Funcionários do ACNUR bem como outras Agências Humanitárias.

7. Os Funcionários Governamentais de vários Ministérios deram informações detalhadas sobre a actual situação humanitária prevalecente no País, especialmente no que diz respeito às questões de deslocações forçadas. Afirmaram que o País recebeu cerca de 300.000 dos seus cidadãos que vieram dos países vizinhos. Além disso, desde Outubro de 2010 mais de 350.000 pessoas regressaram do Sudão, enquanto se previa o regresso de cerca de 500.000 a 700.000 pessoas que ainda se encontravam no Sudão. Realçou-se que o processo de regresso do Sudão enfrentou muitas dificuldades como infra-estruturas inadequadas de transporte que às vezes deixam os refugiados retidos durante semanas. No geral, esse grande número de retornados precisa ser reinstalado e integrado na sociedade. Por outro lado, devido às actividades do LRA, o país se confronta com milhares de refugiados dos países vizinhos, incluindo aproximadamente 100.000 refugiados do Sudão. Cerca de 350.000 deslocados internos encontram-se espalhados pelo país. Os movimentos maciços de pessoas causaram um grande impacto na frágil situação criada no País.

8. Os principais problemas que foram destacados para a Nova Nação são nomeadamente: segurança nas zonas fronteiriças, concessão de terras aos retornados para reinstalação e integração na sociedade, prevenção de conflitos intercomunitários, infra-estruturas em algumas estradas secundárias, ferramentas agrícolas, produção alimentar, prestação de serviços básicos, boa governação e responsabilização. Todos estes factores merecem ser tratados de forma a assegurar a paz e estabilidade e depois a concentração no desenvolvimento socioeconómico.

9. O Representante Residente do PNUD e o agente do ACNUR complementaram as informações dadas pelas autoridades do Governo. Foi sublinhada a importância da iniciativa da UA que proporciona a assistência técnica dos peritos dos Estados Membros aos serviços públicos ao abrigo da Política de Reconstrução e Desenvolvimento Pós conflito. Citaram o bom exemplo de três Estados Membros no âmbito na iniciativa do IGAD que prestam este tipo de assistência e apelaram outros países a proceder de forma idêntica. Entretanto, salientaram que os desafios humanitários são enormes e necessitam da atenção urgente da comunidade internacional.

10. A delegação visitou os Campos de Trânsito em 3 Waist Station e no Instituto de Formação de Professores (TTI) em Gudele que são geridos pelo ACNUR e o seu parceiro local, ACROSS. São cerca de 2.000 pessoas que chegaram de Cartum,

Sudão, a 3 Waist Station de barco e avião. Deverão permanecer cerca de duas semanas a três meses. O sistema da ONU através de um cluster da ONU está a prestar os serviços básicos. Além da visita no terreno, a delegação falou com as pessoas que desejam ser reinstaladas nas suas vilas ou comunidades o mais breve possível, tendo as mesmas reclamado o tipo de comida que lhes é distribuído, falta de materiais de higiene, redundância e falta de espaço.

11. A delegação visitou ainda as instalações do Instituto de Formação de Professores (TTI) em Gudele que é um local do Instituto de Formação de Professores e que o Governo concedeu à ONU para servir de local de trânsito para os retornados de Cartum. O funcionamento do campo é semelhante ao de 3 Waist Station. Chegam de avião, e no momento da visita o local já tinha recebido cerca de 13.000 a 15.000 pessoas que são essencialmente constituídas por famílias monoparentais e que permaneceram no local durante duas semanas.

12. A missão observou que os retornados nos campos de trânsitos estavam muito interessados em serem reinstalados e integrados nas suas vilas/comunidades logo que possível, mas ainda tinham problemas ligados à recuperação das suas bagagens e concessão de terras nas suas vilas/comunidades.

13. A Escola Primária de Gumbari situa-se a 16 Km da cidade de Yei e a 70 Km de Juba. Embora se possa chegar ao local através de duas estradas de acesso, é difícil chegar à escola, porque as estradas estão cheias de buracos e são lamacentas, especialmente na época das chuvas. Apenas Jeeps 4x4 ou Land Cruisers podem chegar ao local. O Chefe da comunidade e o Director da Escola informaram a Delegação acerca da comunidade e da escola. A área tem uma população aproximadamente de 1.334 pessoas das quais 224 são agregados familiares constituídos na sua maioria por idosos e crianças, uma vez que os jovens saem à procura de melhores condições particularmente nas cidades.

14. A escola é constituída por três edifícios, incluindo salas dos professores que necessitam ser reabilitadas. Regista-se a falta de outras infra-estruturas como serviços de saúde, instalações de recreio, água potável bem como higiene e saneamento. Existem dois professores, incluindo um Director, que ensinam 250 crianças de idade entre 7 e 14 anos inscritas na escola.

15. Dado que o principal objectivo da missão era visitar áreas dos retornados para refugiados e pessoas internamente deslocadas e identificar projectos de solução de longo prazo que podem ser financiados pela União Africana, vários projectos foram apresentados à missão nos dois campos de trânsito, a reabilitação da Escola Primária de Gumbari e um outro projecto que a Delegação não pôde visitar. A Missão analisou detalhadamente os projectos e recomendou que a Comissão através do Departamento dos Assuntos Políticos deve trabalhar estreitamente com o Escritório de Ligação da UA no Sudão do Sul com o objectivo de elaborar projectos mais concretos que beneficiarão directamente os retornados e DIs nos programas de reinstalação e integração e que contribuirão para o desenvolvimento sustentável.

16. No que diz respeito a Mauritânia e Níger houve um seguimento das várias reuniões realizadas a diferentes níveis em relação à situação de emergência humanitária na Região do Sahel que é principalmente causada pela crescente crise alimentar e nutricional em virtude da seca persistente agravada pelo conflito no Mali, elevados preços dos produtos alimentares e insegurança. O regresso dos trabalhadores migrantes da Líbia também contribuiu para o problema no Níger.

### **Comemoração do Dia Africano dos Refugiados/Dia Mundial dos Refugiados: 20 de Junho**

17. Como é habitual, o Subcomité do CRP para Refugiados participou na Comemoração do Dia Africano dos Refugiados/Dia Mundial dos Refugiados que se celebra anualmente a 20 de Junho. As actividades foram realizadas de acordo com o tema desse ano. Incluíram uma visita às áreas de retorno e de reinstalação no Sudão do Sul e foi concedida uma doação simbólica de 20.000 USD. Além disso, o Presidente do Subcomité proferiu um discurso.

### **Reuniões**

18. Os Membros do Subcomité do CRP para Refugiados realizaram e participaram activamente nas seguintes reuniões:

- Entre Fevereiro e Março de 2012, a Mesa do Subcomité do CRP para Refugiados, Retornados e Deslocados Internos reuniu-se duas vezes e analisou o Programa de Trabalho do Subcomité. Foi debatida a dramática situação de emergência humanitária na Região do Sahel e a melhor via para ajudar os países afectados.
- O Representante do Subcomité foi um dos Delegados que presidiu a Reunião Consultiva com as Comunidades Económicas Regionais sobre a Gestão e Resposta em caso de Catástrofes, realizada em Yaoundé, Camarões, em Fevereiro de 2012.
- O Representante do Subcomité presidiu ainda a Reunião Consultiva da Região da África do Norte, realizada em Tunes, Tunísia, em Abril de 2012 sobre a promoção da Convenção da UA para a Protecção e Assistência aos Deslocados Internos em África.

### **Resposta às catástrofes naturais**

19. Devido à natureza da situação de emergência humanitária prevalecente na Região do Sahel, a Mesa do Subcomité reuniu-se com a Comissão para analisar a possível intervenção humanitária em nome da União Africana, em resposta à deterioração da situação humanitária e o desenrolar da complexidade da emergência na Região. Mais de 16 milhões de pessoas foram afectadas pela crescente crise alimentar e nutricional devido à seca prevalecente, agravada pelo conflito no Mali,

elevados preços dos produtos alimentares e insegurança. Isso exigiu acções concretas das quais a Mesa aprovou a proposta da Comissão de conceder uma ajuda humanitária de 450.000 USD como uma contribuição regional aos seis países mais afectados, nomeadamente: Burkina Faso, Chade, Mali, Mauritânia Níger e Senegal.

20. O Gabinete aceitou igualmente a proposta da Comissão de conceder 50.000 USD às vítimas do desastre da explosão de munições na República do Congo.

### **Monitorização da situação das deslocações forçadas**

21. O Subcomité do CRP registou com satisfação a evolução política positiva que originou o repatriamento voluntário de refugiados e DIs em alguns países do Continente, particularmente no Sudão (Região de Darfur), Sudão do Sul e Uganda.

22. O Subcomité manifestou a sua preocupação em relação à situação de insegurança prevalecente em algumas regiões do Continente, como no Sudão, Sudão do Sul, Somália, Mali, RDC, região de Darfur no Sudão, e na região do Norte da República Centro-Africana. Entretanto, o Subcomité do CRP elogiou a Comissão pelo apoio e esforços consentidos para a resolução das crises nos países afectados por conflitos, catástrofes naturais e as provocadas pelo homem, e os problemas da deslocação forçada das populações. Isso foi feito através da Implementação do Plano de Acção emanado dos Resultados da Cimeira Especial da UA sobre Refugiados, Retornados e Deslocados Internos em África, realizada em Kampala em 2009.

### **Cooperação com os Parceiros da UA**

23. O Presidente do Comité de Coordenação da UA para a Protecção e Assistência aos Refugiados, Retornados e Deslocados Internos (CCAR) informou a Mesa do Subcomité sobre as actividades previstas para 2012 e também sobre a situação humanitária geral prevalecente em África. O Subcomité participou igualmente em reuniões e workshops dos parceiros da UA.

### **III. CONCLUSÃO**

24. O Subcomité do CRP para Refugiados, Retornados e Deslocados Internos conjuntamente com a Comissão e os Parceiros da UA continuarão a monitorizar a situação das deslocações forçadas em África de forma a assegurar que as vítimas das deslocações forçadas sejam tratadas de acordo com os mecanismos internacionais e regionais sobre a protecção dos refugiados e pessoas internamente deslocadas, o que será em conformidade com o Plano de Acção para a Implementação dos Resultados da Cimeira Especial da UA sobre Refugiados, Retornados e Deslocados Internos, realizada em Kampala em 2009.

AFRICAN UNION UNION AFRICAINE

African Union Common Repository

<http://archives.au.int>

---

Organs

Council of Ministers & Executive Council Collection

---

2012

# Report of the sub-committee on refugees, returnees and internally displaced persons in Africa

African Union

African Union

---

<http://archives.au.int/handle/123456789/4177>

*Downloaded from African Union Common Repository*